

Santa Maria, 2.º de Setembro de 1922

Meeo muito obrigado ao religioso Sr. Sr. Raul Pilla

Neste momento acabei de ler a sua apreciadíssima carta de 20 de Setembro, que supondo já porque depois da minha doença, fiquei tão esquecido que, ás vezes, até do meu nome esqueço-me e meei facilmente esquecer-me-ei de responder a carta do bom amigo.

A sua lealdade e a sua orientação política me fizeram um seu amigo, um confiante nas suas palavras ou um catechizado pelo Sr. Raul Pilla. O Sr. Assis Brasil é um dos mais illustres rio-grandenses porque é honoradíssimo, é virtuoso, é competente e é um homem de ideias, de princípios, de doutrinas e eu seria um patife se there negasse essas qualidades. O meu bom amigo fez-me ponderações tão justas, tão criteriosas, em sua carta, que deliberei suspender as hostilidades que vinha fazendo á candidatura do Sr. Assis Brasil, em quem não rotarei porque peço não rotar em quem não foi porramente parlamentariista; mas contra quem nada mais disse. Não explico-lhe ou digo-lhe que no proximo numero do meu "Garças", que tem a data de 25 do corrente, e cujo primeira pagina já está impressa, eu combato essa candidatura com a verdade e com o meu modo de entender. Não digo-lhe igualmente que esse Sr. Carlos Maximiliano é um pessimo caracter, é um homem que não pode ser comparado ao Sr. Assis Brasil, mas é por isso mesmo que eu desejo e desejo que elle seja apresentado para competir com o Sr. Borges de Medeiros. No tempo do governo do Sr. Assis Brasil encontrei poderosamente para

a repunição do Dr. Júlio de Castilhos porque a dissidência, da qual elle fazia parte, era uma insignificancia numerica e elle quis fazer partido a custa do gasparismo, mas errou o rão. O Dr. Assis Brasil é um dos maiores criminosos porque foi um dos mais arrastados na propagação, um dos grandes injusticadores dos homens do passado regimen, que eram tão honrados como elle e mais patriotas do que elle. Mas elle tem virtudes e o partido federalista não tem, actualmente, quem possa ser aprezentado candidato á presidencia do Rio Grande. Infelizmente o partido federalista não tem, actualmente, ninguém nas condições do Dr. Assis Brasil. Ainda vou ler outra vez a sua apreciadissima carta e lhe escreverei outra castiçha. Em um outro ponto estamos de accordo, que é este: o Dr. Assis Brasil não comera' pela mão de ninguém.

Antes de concluir, devo dizer-lhe que o amigo deve considerar-se muito feliz em se ter posto fora do directorio e com isso ganhar tambem o partido que já tem perdido muitos senhores que se inutilizaram, se desprestigiaram, se annullaram, ao passo que o Dr. sabia como entrar e amanhã prestar-lhe á os melhores serviços.

Mande com franquesa suas ordens a quem é sinceramente seu admirador pelo seu caracter, pela sua lealdade e pela sua orientação. Abraça-lhe o velho e muito grato amigo

Julio Magalhães

23/9/1922

Mr. P. ...

Faint, mostly illegible handwriting on lined paper, possibly bleed-through from the reverse side.